

## RESUMO - CIENTÍFICO (PESQUISA)

### **COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DA ICTIOFAUNA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, RIO DE JANEIRO, BRASIL**

*Caio Henrique Cutrim (caio.cutrim@hotmail.com)*

*Luciano N. Santos (luciano.santos@unirio.br)*

Ecossistemas lagunares costeiros são ambientes estuarinos que apresentam elevada produtividade primária e suportam uma diversidade de peixes com padrões de distribuição temporal e espacial associados às condições ambientais, as quais variam em resposta a fatores naturais e/ou antropogênicos que em conjunto com o crescente processo de urbanização, têm acelerado o uso não sustentável dos recursos naturais, causando mudanças ambientais que podem alterar o estabelecimento de espécies com diferentes exigências fisiológicas, como peixes marinhos, de água doce e os estuarinos residentes ou temporários. As alterações nas variáveis físicas e químicas da água (e.g. salinidade, temperatura e oxigênio dissolvido), em escala temporal e espacial, exercem influência direta na composição e estrutura da ictiofauna assim como nos padrões de distribuição, migração, competição e predação. A diversidade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas apresentou variações nas últimas décadas, com declínio significativo na riqueza de espécies entre os anos 1991 e 2007. Estudos demonstraram que a riqueza da ictiofauna entre os anos de 1994 e 2001 não ultrapassou 25 espécies, sendo que em anos anteriores foi sempre superior a 30. Picos de mortalidade em massa de peixes já foram registrados em várias ocasiões, indicando que as condições ambientais da lagoa são instáveis, experimentando alterações cíclicas relevantes.

Considerando a influência dos impactos de origem antropogênica nos aspectos físicos, químicos e bióticos da Lagoa Rodrigo de Freitas, variações espaciais e temporais da composição e a estrutura da ictiofauna serão analisadas. Os dados gerados poderão auxiliar na compreensão da dinâmica da ictiofauna e avaliar possíveis mudanças neste ecossistema, por meio de análises de atributos de comunidade e de variáveis ambientais entre locais de coleta e períodos do ano. Os resultados obtidos com o presente trabalho também serão comparados com aqueles obtidos no último monitoramento efetivo realizado há cerca de duas décadas.